



Cascavel, abril de 2019 - 11ª edição | O Informativo do Curso de Ciências Econômicas, Unioeste

Editorial

Olá, pessoal!

Está em suas mãos mais uma edição do Jornal O Eco! Esta é nossa 11ª Edição, referente ao mês de abril de 2019.

Como em março tivemos carnaval, nossos dois primeiros artigos envolvem esse feriadão. O primeiro que fala sobre o turismo no cenário global e nacional e o segundo sobre a Economia no Carnaval: quais são os impactos desse feriado na nossa economia?

A segunda página fala sobre *Jovens economistas*, que nos remete às Mesas Redondas feitas pelo curso no mês passado. Em *Quem é?* falamos sobre o economista brasileiro Celso Furtado. Não se esqueçam do humor e do calendário do mês.

Boa leitura!

Cintia Caroline Crispim.

Turismo no cenário global e nacional

Por 25 anos, o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) através de estudos anuais, vem fornecendo evidências, quantificando o desempenho econômico e o impacto do setor de viagens e turismo.

Em parceria com a Universidade de Oxford, o estudo do WTTC referente ao ano de 2017, revela que o setor representou 10,4% do PIB global e 313 milhões de empregos, correspondendo a 9,9% do total global.

No âmbito nacional, esse setor atingiu 7,9% do PIB o que significa uma injeção de 163 bilhões de dólares na economia brasileira e é responsável por 6,59 milhões de postos de trabalhos em 2017.

As previsões para 2018 são de 1,8% de crescimento nos postos de trabalho e 2,5% no PIB, podendo chegar a 8,2% até 2028 no cenário nacional.

Os resultados oficiais do estudo referente a 2018 sairão na reunião de cúpula do WTTC em Sevilha na Espanha ainda em abril de 2019.

Destaca-se ainda que em 2019, o setor sofrerá interferência pelo decreto publicado no Diário Oficial da União em 18 de março, pelo governo Bolsonaro em que se desobriga a apresentação de visto por cidadãos americanos, japoneses, australianos e canadenses, a partir de 17 de junho.

João Vitor Villar Schibulski – 2º ano

A Economia do Carnaval

Os impactos do Carnaval no turismo são imprescindíveis para o alcance do crescimento da renda na nossa atual economia, impulsionado por turistas brasileiros e estrangeiros.

O verão carioca combinado ao cenário Carnavalesco é a maior atração turística do país que atrai mais de 700 mil turistas e movimenta mais de US\$ 500 milhões todos os anos. Os desfiles das escolas de samba ampliam comércio, que se prepara

para receber os turistas, o que significa um aumento dos lucros em até 40%.

Estima-se que o Carnaval 2019 impactou em R\$6,78 bilhões as principais atividades econômicas do país, uma alta de 2% em relação ao ano passado. O Estado do RJ e SP representam 60% do impulso econômico do Carnaval, movimentando juntos R\$4 bilhões na economia. Antes da chegada do Carnaval, 23,6 mil trabalhadores

temporários foram contratados, aumento de 23,4% em comparação ao ano passado.

Os setores mais favorecidos são bares e restaurantes, seguidos pelo transporte rodoviário e hotelaria. O crescimento da receita também é influenciado pela inflação baixa e pelo dólar aproximadamente 20% mais caro que em 2018, o que incentivou os gastos em turismo.

Maylon de O. Marchioro – 4º ano

Jovens economistas

Quando você lê em um artigo o nome do autor acompanhado de sua profissão “economista”, logo imagina alguém de idade mais avançada? Pois então é hora de mudar essa percepção! Há algum tempo as principais faculdades e universidades brasileiras de economia vêm registrando um aumento de estudantes, que se destacam nacional e internacionalmente.

São profissionais com menos 40 anos que se sobressaem em pesquisas de ponta, conduzem aulas em importantes universidades nos Estados Unidos e na Europa. Um bom exemplo a ser citado é o brasileiro Guilherme Lichand que, aos 26 anos, estava no

primeiro ano de doutorado em Harvard e decidiu participar de um *summer job*, no qual deveria avaliar o sistema de Leite Potiguar no Rio Grande do Norte. Ao se deparar com a inexistência de dados, decidiu implantar um sistema de coleta utilizado na África. Esse sistema utiliza celulares para coletar os dados, via SMS. O projeto deu muito certo e aumentou a qualidade do programa.

Em 2014 Guilherme foi eleito o principal inovador social brasileiro com menos de 35 anos pela MIT Technology Review.

Bruna Fortunato Pereira, 5º ano.
Larissa Camila dos Santos, 5º ano.

Quem foi Celso Furtado?



Celso Furtado foi um economista brasileiro, responsável por estabelecer políticas de cunho econômico arquitetadas no Brasil nas últimas décadas. Teve uma atitude intervencionista no funcionamento da economia, e apresenta sintonia com as ideias inseridas pela CEPAL, órgão criado para auxiliar países latino-americanos no seu progresso financeiro e econômico.

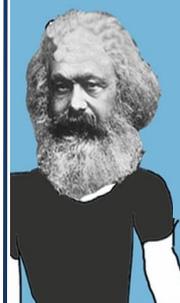
Bacharel em Direito pela UFRJ e Doutor em Economia pela Universi-

dade de Paris. Estudou também na Universidade de Cambridge, onde escreveu *Formação Econômica do Brasil*, uma obra clássica. Atuou como técnico de administração do governo, economista da Fundação Getúlio Vargas e diretor do BNDE, onde permaneceu até ser convidado por Juscelino Kubitschek para elaborar o Plano de Desenvolvimento do Nordeste.

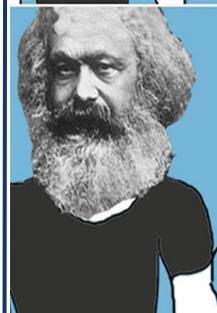
Seus conceitos podem ser vistos na contemporânea política econômica brasileira. Seu mérito é aliar história e uma análise humanitária, até mesmo diante desta área notoriamente conhecida pelo seu excesso de pragmatismo: a economia.

Talubia Maria Eising, 4º ano.

Humor:



ESTE É O KARL MARX.
KARL MARX ACHOU QUE
ESSA TIRINHA NÃO VALERIA
A PENA.



MAIS-VALIA.



Pesquisa: Vitor Hugo Navarro, Claudia Paes e Adriel Marasca, 1º ano.

Eventos

10 de abril

WORKSHOP DE INOVAÇÃO

9h—16h|Sebrae

Inscrições com Suzane (Sebrae)

(45) 3277-4201

27 de abril e 11 de maio

ÁLGEBRA MATRICIAL COMO

FERRAMENTA DE CÁLCULO

UTILIZANDO O EXCEL

Inscrições no Colegiado do Curso de

Matemática: 08 a 12 de abril

02 a 04 de maio

TECHNOVAÇÃO

Centro de Convenções de Cascavel

<http://www.technovacao.org.br/>

02 a 04 de maio

HACKATHON 2019

Empresas Inovadoras

<http://www.technovacao.org.br/>

PARTICIPE DO NOSSO INFORMATIVO!

Deseja escrever algum artigo para colaborar com o nosso jornal? Ganhar horas? Entre em contato conosco através do e-mail: unioeste.oeco@gmail.com ou pelo Facebook: www.facebook.com/ecounioestecvel.



Equipe - Jornal O ECO

Coordenação: Prof. Dr. Luciano Costa

Revisão: Profa. Ma. Andréia Sambatti,

Profa. Dra. Mariângela Pieruccini

Edição: Cintia Crispim

Diagramação: Kaio Strelow

Finanças: Maria Eloísa Pauli

Redatores: Adriel Marasca, Bruna Pereira, Cláudia Paes, João Schibulski, Larissa Santos, Maylon Marchioro, Talubia Eising, Vitor Navarro.

Impressão:

Vale Cópias

Copiadora Universitária